

INFECÇÃO EXPERIMENTAL DE *LUTZOMYIA WHITMANI* EM CÃES INFECTADOS COM *LEISHMANIA BRAZILIENSIS BRAZILIENSIS*

JULIO A. VEXENAT, AIR C. BARRETTO & ANA DE CASSIA O.C. ROSA

Lutzomyia (*N.*) *whitmani* foi infectada em lesões leishmanióticas de três de nove cães parasitados por *Leishmania braziliensis braziliensis*. Os índices de infecção desses flebotomíneos foram 8,3% (1/12), 7,1% (1/14) e 1,8% (3/160), respectivamente. Por outro lado, 180 *Lu. whitmani* que se alimentaram em áreas não-ulceradas de um dos cães foram negativos, após dissecação. É discutida a potencialidade de *Lu. whitmani* como vector de *L.b. braziliensis* na região endêmica de Três Braços, Bahia, Brasil.

Palavras-chave: *Lutzomyia* (*Nyssomyia*) *whitmani* – xenodiagnóstico
cães – *Leishmania braziliensis braziliensis*

Lu. (Nyssomyia) whitmani é a espécie de flebotomíneo de maior frequência (99%) no peridomicílio de uma área endêmica de leishmaniose tegumentar no sudeste da Bahia (Vexenat et al., em publicação), onde convive com pacientes e cães portadores dessa doença. Essa espécie se infecta com relativa facilidade em patas de hamster com *L. braziliensis braziliensis* (Cuba et al., 1982), podendo-se observar, após sete dias de infecção, formas promastigotas ativas ao nível de faringe dos flebotomíneos. Ainda que não tenha sido encontrado parasitado naturalmente, nessa região, se suspeita de sua potencialidade como vetor desta parasitose. A fim de estudar mais um dado da transmissão da leishmaniose nessa região, fizemos várias tentativas de infectar essa espécie em lesões de leishmaniose canina, utilizando espécimes de *Lu. (N.) whitmani*, capturados em peridomicílio com armadilha de Shannon. Cabe destacar que nessa região foram dissecados mais de 8.000 flebotomíneos dessa espécie e todos foram negativos para o encontro de parasitos do gênero leishmania (Hoch, comunicação pessoal). O método foi o xenodiagnóstico, para o qual foram utilizados dois tipos de caixas: uma medindo 5cm de diâmetro por 2cm de profundidade e outra medindo 9cm x 9cm, nas quais se colocavam, aproximadamente, 30 e 500 exemplares, respectivamente, que sugaram através de uma malha de filó. Os exemplares sobreviventes foram dissecados entre cinco e sete dias após o repasto. Os xenodiagnósticos foram positivos em 3/9 (33,3%) cães infectados, sendo o primeiro dos três, experimentalmente infectado com a cepa MCAN/BR/79-CTB-031, o segundo e o terceiro com infecção natural. As porcentagens de positividade foram: 8,3% (1/12 insetos examinados), 7,1% (1/14) e 1,8% (3/160), respectivamente. Nos cinco flebotomíneos infectados o padrão *Peripylaria* foi constante, o que conferiu os resultados das caracterizações das cepas através de anticorpos monoclonais, como *L. braziliensis braziliensis*. Essas observações reforçam o ponto de vista no que se refere à potencialidade de *Lu. (N.) whitmani* como vetor da leishmaniose nessa região, muito embora 180 *Lu. whitmani* que se alimentaram em um desses cães, fora da área ulcerada, não se infectaram.

SUMMARY

Lutzomyia (*N.*) *whitmani* was infected on leishmaniotic lesions of three out of nine dogs infected with *Leishmania braziliensis braziliensis*. The infectivity rates in these sandflies were 8.3% (1/12), 7.1% (1/14) and 1.8% (3/160), respectively. In addition, 180 *Lu. whitmani* fed on non-ulcerated regions of one of the infected dogs and none became infected. We emphasize the vector potentiality of *Lu. whitmani* for *L.b. braziliensis* in the endemic region of Três Braços, Bahia, Brazil.

Key words: *Lutzomyia* (*Nyssomyia*) *whitmani* – xenodiagnosis – dogs
– *Leishmania braziliensis braziliensis*

Trabalho realizado com o auxílio financeiro do CNPq 401034/85 (PIDE VI).

Laboratório de Parasitologia do Departamento de Medicina Complementar – Núcleo de Medicina Tropical – Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade de Brasília, 70910 Brasília, DF, Brasil.

U.S. Public Health Service Nº AI. 16282 e Ministério da Saúde (SUCAM).

Recebido para publicação em 23 de dezembro de 1985 e aceito em 17 de janeiro de 1986.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUBA, C.A.; VEXENAT, J.A.; LLANOS, E.A.; MARSDEN, P.D.; BARRETTO, A.C. & ROSA, A. de C., 1982. Experimental infections of wild caught specimens of *Lutzomyia (N.) whitmani* (Diptera, Psychodidae) and their use for *Leishmania* identification. *IX Reunião Anual Pesquisa Básica em Doença de Chagas*. Caxambu, MG, Brasil, p. 149.
- VEXENAT, J.A.; BARRETTO, A.C.; CUBA, C.C. & MARSDEN, P.D. Características epidemiológicas da leishmaniose tegumentar americana em uma região endêmica do Estado da Bahia III. Fauna flebotomínica. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* (em publicação).